



# VII SIMPÓSIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualizações em urgências cardiovasculares e neurológicas no contexto de Urgência e Emergência

@RESIMULTIUE

## A IMPORTÂNCIA DA RESPOSTA RÁPIDA NO ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Eixo Temático:** Atualizações e práticas multiprofissionais em Atenção à Urgência e Emergência na integralidade do cuidado.

**Autores:** Bruna dos Santos Bispo<sup>1</sup>; Fabrícia Oliveira Guimaraes<sup>2</sup>; Clara Oliveira Lelis<sup>3</sup>; Rosany Santos da Purificação<sup>4</sup>; Esther Emanuely Bonfim Santos<sup>5</sup>; Luana Machado Andrade<sup>6</sup>;

**Introdução:** O Atendimento Pré-Hospitalar é o cuidado fora do hospital que visa assistência imediata, estabilização e transferência segura do paciente. No Brasil, é representado pelo SAMU 192, que conta com Unidades de Suporte Básico e Avançado. Este relato descreve uma situação real durante estágio voluntário no SAMU, em que um caso de engasgo evoluiu para parada cardiorrespiratória. **Relato de caso:** Na experiência de um estágio voluntário no SAMU de Jequié, em parceria com a Liga de Urgência e Emergência da UESB, durante o retorno à base, a equipe da Unidade de Suporte Básico foi interceptada por populares para atender um paciente cadeirante com demência avançada que apresentava quadro de engasgo. Ao chegar, o paciente estava inconsciente, com suspeita de obstrução das vias aéreas. Tentativas de desobstrução com a manobra de Heimlich não foram eficazes, e foi constatada parada cardiorrespiratória. Imediatamente, iniciaram-se as manobras de reanimação cardiopulmonar e o uso do Desfibrilador Externo Automático, que indicou ritmo chocável, sendo aplicado o primeiro choque. A Unidade de Suporte Avançado foi acionada e, ao chegar, o médico retirou o corpo estranho. Com o desfibrilador realizou-se o segundo choque, e o paciente apresentou retorno da circulação espontânea. Apesar disso, devido ao edema das vias aéreas, a respiração continuou insuficiente. A tentativa de intubação orotraqueal falhou, sendo então utilizada a cânula de Guedel com ventilação via bolsa-valva-máscara (ambu), estabilizando o quadro para o transporte. O paciente foi transferido com segurança para o hospital, onde, após novas tentativas, a intubação foi realizada e o quadro estabilizado. **Conclusão:** Pessoas idosas vulneráveis, com doenças neurológicas como demências, têm maior risco de disfagia e engasgos, seguido por parada cardiorrespiratória. A experiência evidenciou a importância do atendimento pré-hospitalar com equipe preparada para um manejo rápido e eficaz diante desses quadros.

**Palavras-chave:** Engasgo; Parada Cardíaca; Demência; Emergências.

<sup>1</sup> Enfermeira pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail:brunsantosbispo2602@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em medicina pela faculdade Zarns. E-mail: fafa.o.guimaraes@gmail.com.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: lelisoclara@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera. E-mail: rosanypurificacao@hotmail.com.

<sup>5</sup> Enfermeira pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: estheremanuely07@gmail.com.

<sup>6</sup> Orientadora. Professora Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail:luana.machado@uesb.edu.br.